

### 3 • NORMA IDEAL

*"Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens."*

- Paulo. (II Coríntios, 3. 2).

*O obreiro do Senhor,  
notadamente na Doutrina Espírita,  
há que se reger pela  
harmonia, a fim de que a  
segurança lhe presida todas as  
resoluções e atitudes.*



*Nem tão ardente no ideal que  
descambe na precipitação, nem tão  
extático que apenas viva de sonho.*



*Nem tão exigente, no trato com os  
outros, que se converta em figurino de  
intolerância, nem tão apático que se torne  
irresponsável.*



*Nem tão fanático na atividade que  
suscite perturbação, nem tão brando que  
se faça preguiça.*



*Nem tão extremista em questões de  
direito, que inspire violência, nem tão  
fraco que encoraje o desrespeito.*



*Nem tão isolado em sociedade que se  
encastele no egoísmo, nem tão agarrado  
às relações de toda espécie que se  
queime nas paixões.*



*Nem tão prudente que se atenha à frieza,  
nem tão desabrido que abrace a  
temeridade.*



*Nem tão aflito, ante as lutas e  
problemas do cotidiano, nem tão  
despreocupado que se arroje à  
indiferença.*



*A lógica da Doutrina Espírita nos  
assinala a todos uma norma ideal de  
ação, nas mais diversas áreas da vida:  
equilíbrio e mais equilíbrio, a fim de que  
venhamos a identificar-nos com o Bem,  
sempre mais e melhor.*

*EMMANUEL*



*CONFIA EM DEUS E PERSEVERA NA  
TRILHA DO DEVER NA CERTEZA DE QUE,  
HAJA O QUE HOUVER, A MISERICÓRDIA  
DIVINA TE SUSTENTARÁ.*